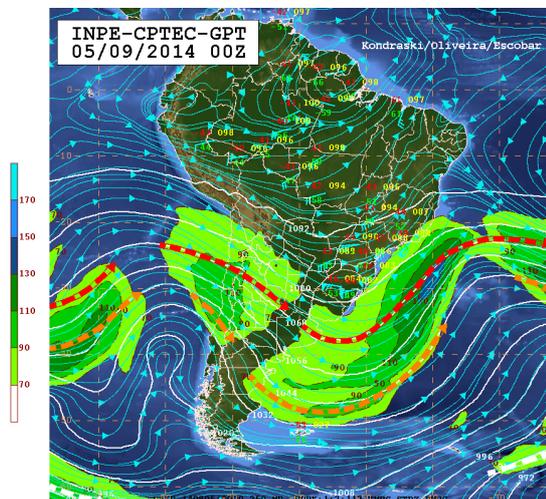




## Análise Sinótica

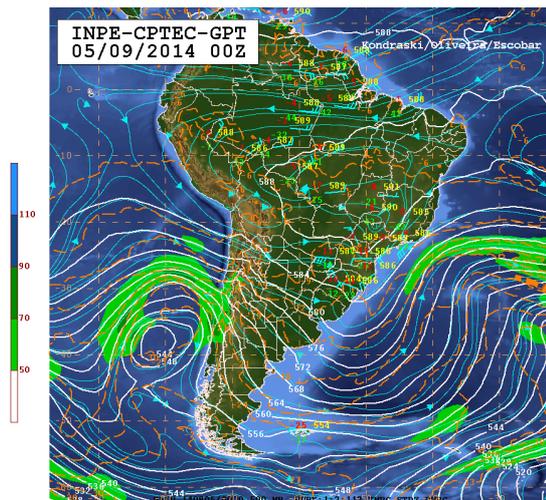
05 September 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



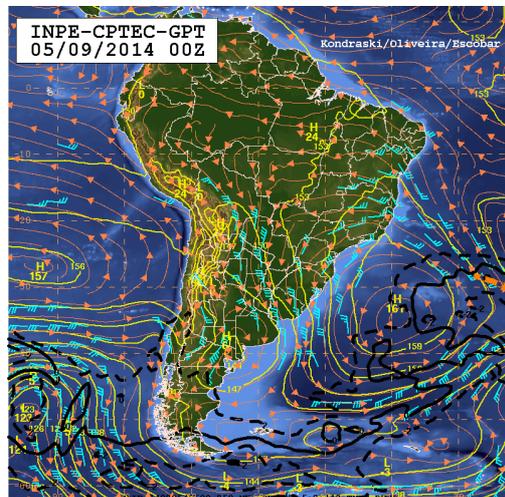
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/09, nota-se uma circulação anticiclônica com o centro no AP e que estende uma crista para sul até o Mar de Weddel. À leste desse centro há um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com o centro entre o CE e o Atlântico adjacente. Um cavado frontal atua entre a BA e o Atlântico e tem o Jato Subtropical contornando-o, evidenciando em superfície uma frente fria subtropical. Percebe-se a presença de um cavado entre o Pacífico e o extremo oeste do continente e contornado pelos Jatos Subtropical e ramo norte do Polar (JST e JPN). Este cavado, junto ao JPN principalmente, dá suporte ao sistema frontal em oclusão como visto em superfície. Também gera difluência no oeste da Argentina e sul do Paraguai.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do Brasil, sistema que dificulta o levantamento do ar sobre o interior do Brasil, em decorrência da subsidência ao longo da coluna 500/1000 hPa. O movimento subsidente promove também o entranhamento de ar mais seco deste nível para a superfície e deixa os valores de UR relativamente mais baixos na borda norte desse sistema. Uma crista se estende para sul até as Ilhas Malvinas. Um cavado atua no Atlântico e à leste do Sudeste, evidenciando um sistema frontal com característica subtropical. No Pacífico a circulação associada ao cavado de altitude se aprofunda para 500 hPa e configura um Vórtice Ciclônico em torno de 39°S/81°W com valor de 5440 mgp. No norte do continente o escoamento de leste ondulatório influencia o tempo neste setor. Um cavado de onda curta atua entre o sul de MS e o centro do Uruguai provocando vorticidade ciclônica nessa área, que favorece o levantamento do ar das camadas mais baixas da troposfera.

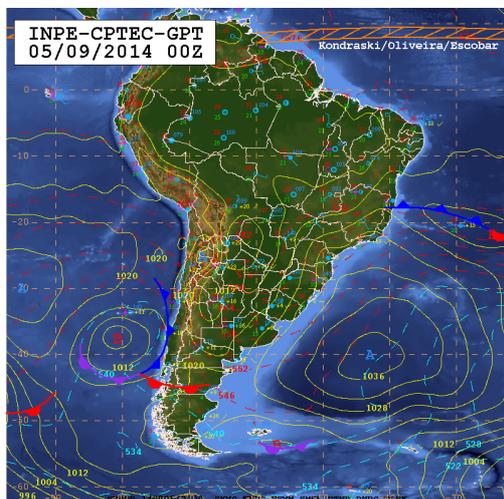
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/09, observa-se o reflexo do cavado em altitude, com um centro ciclônico a leste de 30°W e à sudeste de 18°S, associada a onda frontal subtropical. Este sistema favorece a convergência de umidade entre o ES e o sul da BA e o nordeste de MG. A sudoeste da circulação ciclônica, nota-se o anticiclone subtropical, intensificado e mais ao sul de sua posição climatológica, devido a advecção de vorticidade anticiclônica pela crista nos níveis acima. Estas características indicam um comportamento tipo de bloqueio. Este anticiclone gera ventos de nordeste em parte do litoral do Sul do país, o que deixa o tempo com nuvens baixas e chance de chuva isolada, e ventos de sudeste entre o ES e a BA. Entre a Bolívia e o Uruguai e leste da Argentina os ventos são de quadrante norte/noroeste e são bastante intensos, até 45 nós. Este escoamento indica a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), comportamento que garante o aporte de massa quente e relativamente úmida advectada da porção oeste/sudoeste da Amazônia para áreas do Paraguai, norte da Argentina e oeste do RS, que deverá se intensificar com o avanço do cavado do Pacífico, onde se observa o reflexo da circulação ciclônica, com centro neste nível de 1440 mgp em torno de 40°S/64°W.

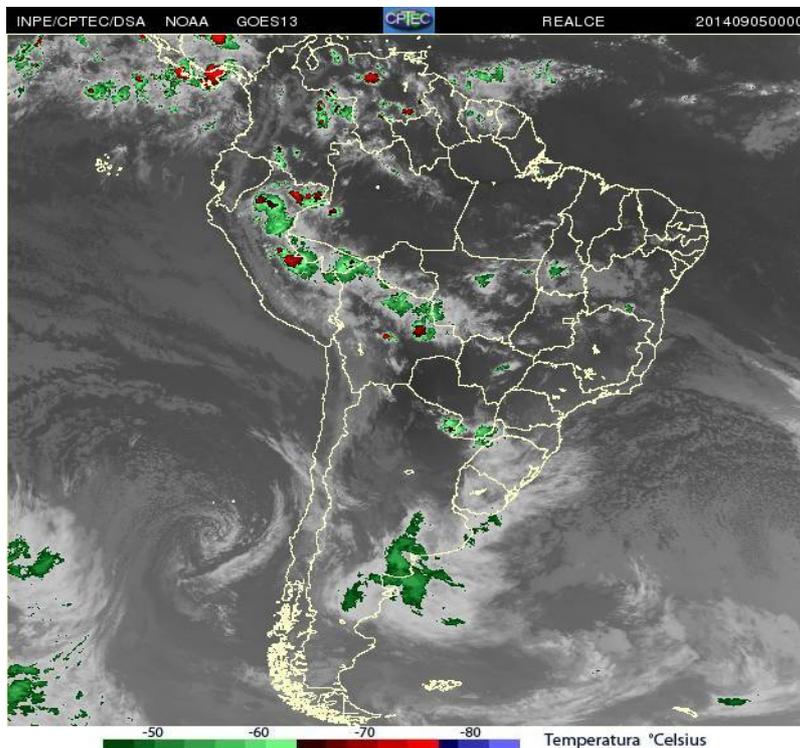


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de do dia 05/09 nota-se uma frente subtropical de fraca intensidade atuando sobre o Atlântico e no sul da BA, sendo que o centro de baixa pressão tem valor de 1016 hPa posicionado em aproximadamente 21°S/25°W. Sobre o oceano Atlântico ao sul dessa onda frontal, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que está ao sul de sua posição climatológica, com características de bloqueio e valor de 1036 hPa em torno de 40°S/42°W. Observa-se um centro de baixa pressão de 1008 hPa no norte da Argentina associada a baixa do Chaco e um cavado invertido embebido no escoamento sul desse sistema. Um sistema frontal em oclusão é observado no Pacífico, na costa centro-sul do Chile, com centro de baixa pressão no valor de 1008 hPa posicionado em torno de 38°S/81°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 30°S/ 94°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 09°N no Pacífico e no Atlântico.

## Satélite



05 September 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (05/09) a presença de um cavado de onda curta em 500 hPa, do Jato de Baixos Níveis (JBN) e da forte difluência em 250 hPa contribuirão para temporais isolados entre o oeste do RS e o nordeste da Argentina, e deverá ser propagar para as outras áreas do RS, em SC e no sul, oeste e centro do PR e sul de MS e leste e sul do Paraguai para o sábado (06/09), sendo que nesse dia os temporais ocorrerão com alto poder destrutivo entre o sul do Paraguai, nordeste da Argentina, noroeste do RS e oeste de SC. Também estará chegando ao RS e nordeste da Argentina uma frente fria no final do dia, cujo ciclone extratropical estará atuando entre a Patagônia e o Atlântico adjacente. Nesses dois dias, devido a presença do ASAS os ventos também estarão moderados e por vezes fortes no leste e litoral da Região Sul, pois estarão na borda oeste dessa alta pressão. No domingo (07/09) a frente fria se deslocará para o oceano na altura no litoral sul de SC, mas restará um cavado invertido no continente atuando entre o Paraguai e o norte do RS, que terá suporte do JBN, da difluência do escoamento em 250 hPa e a passagem de um novo cavado de onda curta em 500 hPa e provocará instabilidade entre o Paraguai, MS, norte do RS, em SC e no PR, sendo que nessas áreas as pancadas de chuva serão localmente fortes, e com risco de temporais com alto poder destrutivo no sul e leste do Paraguai, norte da Província de Misiones da Argentina e no oeste do PR. Na segunda-feira (08/09) haverá pancadas de chuva a partir da tarde no noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR, devido a intensificação do JBN, cavado de onda curta em 500 hPa e difluência em 250 hPa, entretanto nesse dia o tempo ficará com pancadas de chuva entre o Paraguai, oeste e sul de MS, oeste de MT, leste de RO e sudeste do AM, favorecido pela presença da difluência no escoamento em 250 hPa, cavado de onda curta em 500 hPa e umidade do ar suficiente nas camadas médias e baixas da troposfera nessa grande área. Toda essa difluência comentada está associada a presença de um anticiclone em 250 hPa, cuja borda sul/sudoeste favorecerá a instabilidade. Também simultaneamente o escoamento à leste terá um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuando entre o oeste do Nordeste e o leste da Amazônia. Nos próximos quatro dias (05 a 08/09) a presença da borda norte do ASAS contribuirá para a convergência de umidade para a faixa litorânea da Região Nordeste, sendo que no dia 05 a chuva estará concentrada para o litoral sul da BA e o recôncavo baiano e os Estados de SE e AL. No dia 06 a chuva estará concentrada em AL, SE, em grande parte de PE, persistindo para os dias 07 e 08 nesse setor, o que deverá provocar um acumulado de chuva significativo de chuva em quatro dias nessa faixa do Nordeste. Na Região Norte a termodinâmica contribuirá para as pancadas de chuva rápidas e isoladas nos setores norte e oeste da Região nos próximos dias, sendo que as faixas sul e leste do PA e o TO terão mais condições para pancadas de chuva nos próximos três dias (05 a 07). Entre o norte do MA e do PI a chuva estará mais atuante entre os dias 06 e 07. Estas chuvas nessas áreas terão influência também de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN).

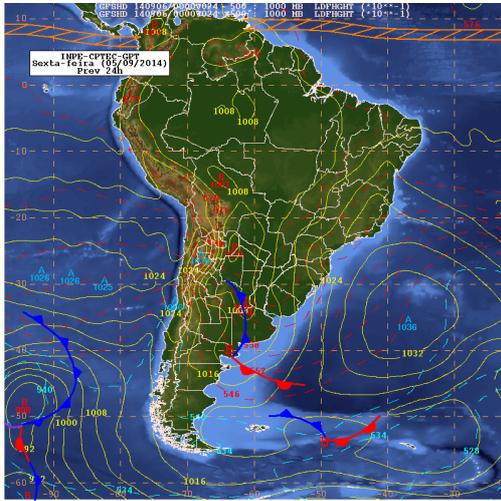
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

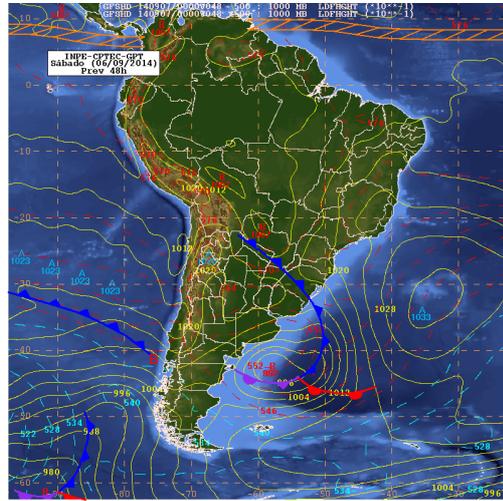


## Mapas de Previsão

24 horas

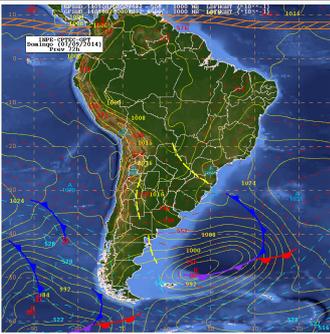


48 horas

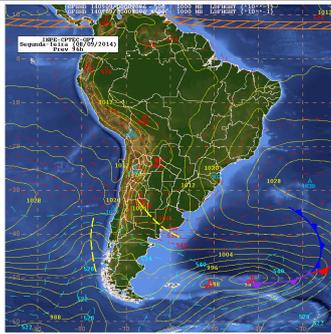


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

